

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.

**Demonstrações financeiras referentes  
aos exercícios findos em 31 de dezembro  
de 2025 e 2024 e relatório dos auditores  
independentes**

# Conteúdo

|                                                                                 |           |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Relatório da Administração</b>                                               | <b>3</b>  |
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> | <b>9</b>  |
| <b>Balancos patrimoniais</b>                                                    | <b>12</b> |
| <b>Demonstrações dos resultados</b>                                             | <b>13</b> |
| <b>Demonstrações do resultado abrangente</b>                                    | <b>14</b> |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>                         | <b>15</b> |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>                      | <b>16</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>                          | <b>17</b> |

## Relatório da Administração

### 1. Sobre a Companhia

#### 1.1. Aos Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Concessionária do Aeroporto de Pampulha acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

#### 1.2. Destaques de 2025

O ano de 2025 foi marcado pela Fase I-B do Contrato de Concessão do Aeroporto da Pampulha, a qual iniciou em fevereiro de 2023, e representa o período em que a Concessionária realizará todas as melhorias previstas pelo Plano de Exploração Aeroportuária – PEA, tais como reformas no terminal de embarque e desembarque, melhorias no sistema de pistas e *taxiways*, dentre outros investimentos obrigatórios previstos em Contrato com vias a adequar plenamente o Aeroporto aos termos contratuais e regulamentares, com previsão de conclusão em 2026.

Além disso, em 2025 a Concessionária realizou um investimento não contratual compreendido pela construção de uma nova rede de drenagem, canais de escoamento e uma bacia de retenção, que se estende da Praça Bagatelle. Este projeto representa um marco para toda a região no entorno do Aeroporto, pois tem como objetivo resolver os problemas históricos de alagamento que afetavam o Aeroporto e as vias do entorno.

A realização das obras representa um marco para a eficiência e segurança operacional, além de promover a exploração comercial do sítio aeroportuário.

Em 2025, o Aeroporto da Pampulha segue sendo o 3º mais movimentado do país na aviação geral. O crescimento de movimentações contra 2024 foi de 11%, e o peso máximo de decolagem (PMD) teve um crescimento menor de 5,4%.

A pesquisa *Great Place to Work* (GPTW) reconheceu a Companhia — com destaque para a Plataforma de Aeroportos — entre as melhores empresas para se trabalhar, reforçando a consistência da cultura organizacional e o alinhamento entre liderança e equipes.

## 2. Governança, Gestão e Estratégia Corporativa

### 2.1. Administração

A Companhia possui uma estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A governança corporativa da companhia tem como principal objetivo conduzir, continuamente, os processos decisórios e de gestão, garantindo qualidade e respeito aos interesses dos acionistas e demais partes interessadas, visando promover equilíbrio, igualdade de interesses e transparência nos processos de tomada de decisão.

O Conselho de Administração é hoje composto por cinco membros eleitos pela Assembleia Geral, todos com prazo de gestão por dois anos, admitida a reeleição.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a diretoria executiva é composta por dois diretores, sendo um diretor presidente e um diretor sem designação específica. Os representantes da diretoria executiva são eleitos pelo Conselho de Administração, com prazos de gestão de dois anos, permitidas reeleições.

Além da estrutura diretiva estatutária, a Companhia adota um modelo de gestão por plataformas de negócios. A Plataforma de Aeroportos é responsável pelos ativos concessionados nos blocos Sul, Central e Pampulha, com estrutura executiva dedicada para garantir disciplina operacional, desempenho financeiro e aderência regulatória.

### 2.2. Gestão de Pessoas

Em 2025, a Motiva avançou na consolidação de sua cultura organizacional na plataforma Aeroportos, com uma agenda integrada de desenvolvimento, inclusão e cuidado com as equipes. A área de Pessoas liderou iniciativas estruturantes que fortaleceram competências essenciais, ampliaram diversidade e promoveram bem-estar.

#### Desenvolvimento e Formação

O Programa Decola Aeroportos seguiu em expansão, com foco em *soft skills* e adesão de 50% do quadro, alcançando mais de 80% de conclusão, reforçando a cultura de aprendizagem contínua.

Novas iniciativas também foram implementadas:

- Decola Jovem: modelo estruturado de desenvolvimento para jovens aprendizes, com ênfase em cuidado integral e saúde mental.

- Capacita PcD: formação profissional dedicada a pessoas com deficiência, ampliando inclusão e empregabilidade.
- MentorAr: mentoria cruzada entre gerentes e supervisores, fortalecendo a transferência de conhecimento e preparando os supervisores para futuro novos desafios.
- Altitude 90: acompanhamento intensivo para novos líderes nos primeiros 90 dias, acelerando adaptação e reforçando comportamentos de liderança.

A empresa ainda executou o piloto Rota do Equilíbrio, com sessões de *mindfulness* e práticas de bem-estar, promovendo saúde emocional e ambientes de trabalho mais saudáveis.

Todos os programas foram conduzidos de forma integrada na plataforma aeroportos, que opera sob estrutura matricial com compartilhamento de recursos entre unidades.

A unidade da Pampulha fechou 2025 com 29 colaboradores efetivos, alcançando:

- 40% de mulheres em posições de liderança,
- 51,7% de representatividade multirracial.

### 2.3. Responsabilidade Social

Em 2025, a Motiva Aeroportos, em parceria com o Instituto Motiva, consolidou sua atuação social com a realização de ações estruturadas nos eixos estratégicos de Educação e Cultura, Saúde e Segurança, Mobilidade e Cidades Sustentáveis. O conjunto dos projetos reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento local e a geração de impacto social positivo.

#### Saúde, Bem-Estar e Esporte

O programa Caminhos para a Saúde foi um dos destaques do ano, oferecendo às comunidades atendimentos como testes de glicemia, aferição de pressão arterial, cálculo de IMC, corte de cabelo, massagem e atividades recreativas para crianças. A ação foi promovida para os estudantes da Escola José Maria dos Mares, que fica no Bairro Heliópolis. A equipes do aeroporto da Pampulha também atuaram com orientações sobre meio ambiente e segurança aeroviária, ampliando o alcance educativo da iniciativa.

Outra frente de grande mobilização foi a etapa do Circuito de Corridas realizado na pista do aeroporto da Pampulha, em novembro, aproximando as comunidades dos espaços aeroportuários e incentivando hábitos saudáveis.

## Voluntariado e Meio Ambiente

Em 2025, foi promovida ação de voluntariado também na Escola José Maria dos Mares, com a participação de profissionais do aeroporto. A iniciativa beneficiou mais de 700 estudantes, com a revitalização de horta e realização de atividades recreativas.

Na gestão ambiental, o aeroporto contou com uma obra de revitalização do sistema de drenagem pluvial com melhorias estruturais que envolveram a construção de uma bacia de retenção, que reforçaram a capacidade de escoamento e deram mais previsibilidade aos períodos de chuva, reduzindo o risco de enchentes na região.

Sobre ruído aeronáutico, o aeroporto mantém canais de diálogo e reuniões abertas à comunidade e às instituições, e está em andamento a formalização de um instrumento com a Prefeitura de Belo Horizonte para integrar as tratativas do tema ao fluxo de relacionamento institucional.

No escopo de segurança operacional e fauna, o aeroporto adota rotinas internas de monitoramento e resposta de acordo com as normas da aviação, com foco em reduzir atrativos para aves e outros animais e preservar condições seguras de operação. Quando há obras ou ajustes de infraestrutura, são observados procedimentos para evitar, mitigar e, quando necessário, compensar impactos, conforme o licenciamento aplicável; também são realizadas medidas de recomposição, como plantio de espécies nativas e monitoramento de fauna, para manter a integridade ambiental do território.

Com esse conjunto de frentes — informação clara, melhorias de infraestrutura, uso responsável de recursos e rotinas de segurança — o Aeroporto de Pampulha procura oferecer uma experiência acolhedora e previsível para passageiros e trabalhadores, ao mesmo tempo em que organiza sua relação com o entorno de maneira objetiva, responsável e em melhoria contínua.

### 2.4. Partes relacionadas

De acordo com o Contrato de Concessão, entende-se por parte relacionada referente à Concessionária, qualquer pessoa controladora, coligada e respectivas controladas, bem como aquelas assim consideradas pelas normas contábeis em vigor.

De forma a garantir a governança em suas transações comerciais com partes relacionadas, cuja finalidade principal é garantir a lisura e transparência nos procedimentos, a utilização de parâmetros de mercado para contratações e o cumprimento das cláusulas contratuais, o contrato de concessão estabeleceu a necessidade de publicação e implementação de uma política de transações entre partes relacionadas pela

concessionária, a qual estabelece procedimentos específicos que devem ser observados neste tipo de contratação em linha com as previsões contidas no contrato de concessão a respeito deste tema.

### 3. Desempenho Econômico e Financeiro

#### 3.1. Receita

R\$ Mil

| Receitas Operacionais [1]                    | 2025          | 2024          | Variação     |
|----------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Receitas Tarifárias                          | 15.273        | 14.422        | 5,9%         |
| Receitas Não Tarifárias                      | 24.198        | 22.106        | 9,5%         |
| <i>Receitas Serviços Partes Relacionadas</i> | <i>1.653</i>  | <i>1.352</i>  | <i>22,3%</i> |
| <b>Receita Bruta</b>                         | <b>41.125</b> | <b>37.880</b> | <b>8,6%</b>  |
| Deduções da Receita Bruta                    | -5.217        | -4.562        | 14,4%        |
| <b>Receita Líquida</b>                       | <b>35.908</b> | <b>33.318</b> | <b>7,8%</b>  |

[1] Desconsidera Receita de Construção

Em 2025 houve um crescimento de 5,9% na receita tarifária, puxado pelo crescimento de movimentos de aeronaves, suavizado pelo aumento do volume de operação de aeronaves menores e que consequentemente pagam tarifas reduzidas, conforme quadro abaixo:

A receita não tarifária teve um aumento de 9,5%, impactada pela renegociação de contratos de hangares, pelas 2 (duas) taxas de transferência, entre outros.

| Indicadores Operacionais                        | 2025   | 2024   | Variação |
|-------------------------------------------------|--------|--------|----------|
| Movimentação Total de Aeronaves (MTA) (UNIDADE) | 62.176 | 55.953 | 11%      |

##### 3.1.1 Custos e Despesas

Os custos e despesas ficaram em linha com os índices de inflação do período.

##### 3.1.2 Dívida

Em fevereiro de 2025, houve a primeira emissão de debêntures da concessionária, no valor de R\$ 165 Milhões, ao custo de CDI + 0,7% a.a. com objetivo de reforçar o fluxo de caixa da Companhia e realização de investimentos contratuais.

## **4. Considerações Finais**

### **4.1. Auditores Independentes**

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos Auditores Independentes.

### **4.2. Declaração da Diretoria**

A Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) sobre as demonstrações financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

## **5. Agradecimentos**

A Administração da Companhia agradece aos seus acionistas, aos diversos órgãos do poder público, a Agência Nacional da Aviação Civil, aos usuários, financiadores e instituições financeiras e parceiros, pelo apoio, confiança, empenho e comprometimento.

Agradecemos também aos nossos colaboradores pelo entusiasmo em sempre encarar todos os nossos desafios como oportunidades de aprendizados e crescimento.

Belo Horizonte, 12 de março de 2026.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

### Aos Acionistas e Diretores da

### Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.

*Belo Horizonte – MG*

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em

continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Marcelo Gavioli

Contador CRC 1SP201409/O-1

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

(Em milhares de Reais)

| Ativo                                                        | Nota | 2025           | 2024           |
|--------------------------------------------------------------|------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                                            |      | <b>112.653</b> | <b>18.972</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa                                | 6    | 67.591         | 12.948         |
| Aplicações financeiras                                       | 6    | 35.645         | 21             |
| Contas a receber das operações                               | 7.1  | 4.764          | 4.070          |
| Contas a receber de partes relacionadas                      | 9    | 149            | 103            |
| Tributos a recuperar                                         |      | 3.869          | 1.251          |
| Estoque                                                      |      | 371            | 362            |
| Despesas antecipadas e outros créditos                       |      | 264            | 217            |
| <b>Não circulante</b>                                        |      | <b>157.104</b> | <b>106.146</b> |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                              |      |                |                |
| Contas a receber das operações                               | 7.1  | -              | 42             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos             | 8.2  | -              | 300            |
| Tributos a recuperar                                         |      | 132            | 124            |
| Estoque                                                      |      | 252            | 202            |
| Depósitos judiciais e outros créditos                        |      | 142            | 61             |
| <b>Imobilizado</b>                                           | 10   | 483            | 523            |
| <b>Intangível</b>                                            | 11   | 121.704        | 62.008         |
| <b>Infraestrutura em construção</b>                          | 11   | 34.391         | 42.886         |
| <b>Total do Ativo</b>                                        |      | <b>269.757</b> | <b>125.118</b> |
| <b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>                          |      |                |                |
| <b>Circulante</b>                                            |      | <b>36.879</b>  | <b>12.633</b>  |
| Debêntures e notas comerciais                                | 15   | 9.233          | 100            |
| Fornecedores                                                 | 12   | 12.618         | 2.072          |
| Impostos e contribuições a recolher                          | 14   | 1.899          | 1.248          |
| Obrigações sociais e trabalhistas                            | 13   | 964            | 1.031          |
| Contas a pagar a partes relacionadas                         | 9    | 258            | 343            |
| Dividendos e juros sobre capital próprio                     |      | 10.785         | 7.045          |
| Obrigações com o Poder Concedente                            |      | 1.010          | 702            |
| Outras obrigações                                            |      | 112            | 92             |
| <b>Não circulante</b>                                        |      | <b>166.111</b> | <b>50.021</b>  |
| Debêntures e notas comerciais                                | 15   | 164.769        | 49.845         |
| Fornecedores                                                 | 12   | 36             | 48             |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários | 16.1 | -              | 60             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos             | 8.2  | 1.246          | -              |
| Outras obrigações                                            |      | 60             | 68             |
| <b>Patrimônio líquido</b>                                    | 17   | <b>66.767</b>  | <b>62.464</b>  |
| Capital social                                               |      | 53.648         | 53.648         |
| Reservas de lucros                                           |      | 13.119         | 8.816          |
| <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>                 |      | <b>269.757</b> | <b>125.118</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.

## Demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                                                     | Nota    | 2025            | 2024            |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------|-----------------|-----------------|
| <b>Receitas operacionais líquidas</b>                                               | 18      | <b>85.461</b>   | <b>62.552</b>   |
| <b>Custo dos serviços prestados</b>                                                 |         | <b>(65.429)</b> | <b>(44.647)</b> |
| Custo de construção                                                                 |         | (49.553)        | (29.234)        |
| Serviços                                                                            |         | (6.945)         | (7.308)         |
| Custo da outorga                                                                    | 21.1    | (1.010)         | (702)           |
| Depreciação e amortização                                                           | 10 e 11 | (2.193)         | (1.478)         |
| Custo com pessoal                                                                   |         | (3.503)         | (3.361)         |
| Materiais, equipamentos e veículos                                                  |         | (699)           | (1.101)         |
| Seguros                                                                             |         | (1.234)         | (1.071)         |
| Outros                                                                              |         | (292)           | (392)           |
| <b>Lucro bruto</b>                                                                  |         | <b>20.032</b>   | <b>17.905</b>   |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                        |         | <b>(3.387)</b>  | <b>(5.492)</b>  |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>                                            |         |                 |                 |
| Despesas com pessoal                                                                |         | (2.207)         | (2.627)         |
| Serviços                                                                            |         | (1.282)         | (1.354)         |
| Materiais, equipamentos e veículos                                                  |         | (23)            | (30)            |
| Provisão (reversão) para perda esperada - contas a receber                          | 7       | 1.000           | (883)           |
| Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos                            |         | (164)           | (15)            |
| Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários | 16.1    | 60              | (60)            |
| Gastos com Aluguéis                                                                 |         | (141)           | (164)           |
| Amostras, donativos e brindes                                                       |         | (57)            | (4)             |
| Perdas com clientes                                                                 |         | (147)           | (134)           |
| Patrocínios                                                                         |         | (60)            | -               |
| Indenização trabalhista                                                             |         | (62)            | -               |
| Outras despesas operacionais                                                        |         | (304)           | (221)           |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro</b>                                      |         | <b>16.645</b>   | <b>12.413</b>   |
| Resultado financeiro                                                                | 19      | (5.767)         | (1.192)         |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                 |         | <b>10.878</b>   | <b>11.221</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos                      | 8.1     | (2.175)         | (1.868)         |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                                   |         | <b>8.703</b>    | <b>9.353</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                   | 2025         | 2024         |
|---------------------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                 | <b>8.703</b> | <b>9.353</b> |
| Outros resultados abrangentes                     | -            | -            |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b> | <b>8.703</b> | <b>9.353</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                                 | Nota | Capital Social | Reservas de Lucros |                    |                   | Total         |
|-----------------------------------------------------------------|------|----------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|
|                                                                 |      | Subscrito      | Legal              | Retenção de lucros | Lucros acumulados |               |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>                          |      | <b>53.648</b>  | <b>383</b>         | <b>4.580</b>       | <b>-</b>          | <b>58.611</b> |
| Lucro líquido do exercício                                      |      | -              | -                  | -                  | 9.353             | 9.353         |
| Destinações:                                                    |      |                |                    |                    |                   |               |
| Juros sobre capital próprio em 24 de setembro de 2024 (líquido) |      | -              | -                  | -                  | (1.349)           | (1.349)       |
| Juros sobre capital próprio em 24 de setembro de 2024 (IRRF)    |      | -              | -                  | -                  | (238)             | (238)         |
| Juros sobre capital próprio em 17 de dezembro de 2024 (líquido) |      | -              | -                  | -                  | (3.326)           | (3.326)       |
| Juros sobre capital próprio em 17 de dezembro de 2024 (IRRF)    |      | -              | -                  | -                  | (587)             | (587)         |
| Reserva legal                                                   |      | -              | 468                | -                  | (468)             | -             |
| Reserva de retenção de lucros                                   |      | -              | -                  | 3.385              | (3.385)           | -             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>                         |      | <b>53.648</b>  | <b>851</b>         | <b>7.965</b>       | <b>-</b>          | <b>62.464</b> |
| Lucro líquido do exercício                                      |      | -              | -                  | -                  | 8.703             | 8.703         |
| Destinações:                                                    |      |                |                    |                    |                   |               |
| Juros sobre capital próprio em 12 de dezembro de 2025 (líquido) | 17.5 | -              | -                  | -                  | (3.740)           | (3.740)       |
| Juros sobre capital próprio em 12 de dezembro de 2025 (IRRF)    | 17.5 | -              | -                  | -                  | (660)             | (660)         |
| Reserva legal                                                   | 17.2 | -              | 435                | -                  | (435)             | -             |
| Reserva de retenção de lucros                                   | 17.3 | -              | -                  | 3.868              | (3.868)           | -             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>                         |      | <b>53.648</b>  | <b>1.286</b>       | <b>11.833</b>      | <b>-</b>          | <b>66.767</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de Reais)*

| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                                                               | <b>Nota</b> | <b>2025</b>     | <b>2024</b>     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------------|-----------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                                                                |             | <b>8.703</b>    | <b>9.353</b>    |
| <b>Ajustes por:</b>                                                                                              |             |                 |                 |
| Imposto renda, contribuição social diferidos                                                                     | 8.2         | 1.546           | 443             |
| Depreciação e amortização                                                                                        | 10 e 11     | 2.193           | 1.478           |
| Baixa do ativo imobilizado                                                                                       | 10          | 2               | -               |
| Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários | 16.1        | 19              | 69              |
| Juros sobre Nota comercial e debêntures                                                                          | 19          | 21.677          | 5.922           |
| Capitalização de custos dos empréstimos                                                                          | 19          | (3.202)         | (2.261)         |
| Provisão (reversão) para perda esperada - contas a receber das operações                                         | 7.1         | (1.000)         | 883             |
| Comissão de fianças                                                                                              | 19          | 938             | 509             |
| Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros                                                               | 19          | 1               | 40              |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras                                                                         |             | (8.788)         | (1.467)         |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                                                                           |             |                 |                 |
| <b>(Aumento) redução dos ativos</b>                                                                              |             |                 |                 |
| Contas a receber das operações                                                                                   | 7.1         | 348             | (94)            |
| Contas a receber de partes relacionadas                                                                          | 9           | (46)            | 70              |
| Tributos a recuperar                                                                                             |             | (2.603)         | (337)           |
| Estoque                                                                                                          |             | (59)            | (2)             |
| Despesas antecipadas e outros créditos                                                                           |             | (128)           | (58)            |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>                                                                            |             |                 |                 |
| Fornecedores                                                                                                     | 12          | (1.279)         | (12.437)        |
| Contas a pagar a partes relacionadas                                                                             | 9           | (1.023)         | (724)           |
| Impostos e contribuições a recolher                                                                              |             | 1.355           | 349             |
| Pagamentos de imposto de renda e contribuição social                                                             |             | (1.364)         | (1.569)         |
| Obrigações com o Poder Concedente                                                                                |             | 308             | 328             |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                                                                | 13          | (67)            | 101             |
| Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários                                        | 16.1        | (79)            | (9)             |
| Outras obrigações                                                                                                |             | 12              | 31              |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>                                                     |             | <b>17.464</b>   | <b>618</b>      |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                                                           |             |                 |                 |
| Aquisição de ativo imobilizado                                                                                   | 10          | (50)            | (168)           |
| Adições ao ativo intangível                                                                                      | 11          | (38.326)        | (29.979)        |
| Outros de ativo intangível                                                                                       | 11          | 11              | 8               |
| Aplicações / resgates (conta reserva)                                                                            | 6           | (26.836)        | 11.882          |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>                                                        |             | <b>(65.201)</b> | <b>(18.257)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                                                            |             |                 |                 |
| Debêntures e notas comerciais:                                                                                   |             |                 |                 |
| Captações (líquidas de custos de transação)                                                                      | 22.2        | 164.430         | 49.753          |
| Pagamento de principal                                                                                           | 22.2        | (50.000)        | (40.000)        |
| Pagamento de juros                                                                                               | 22.2        | (12.050)        | (10.157)        |
| <b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento</b>                                     |             | <b>102.380</b>  | <b>(404)</b>    |
| <b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>                                                        |             | <b>54.643</b>   | <b>(18.043)</b> |
| <b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>                                        |             |                 |                 |
| No início do exercício                                                                                           |             | 12.948          | 30.991          |
| No final do exercício                                                                                            |             | 67.591          | 12.948          |
|                                                                                                                  |             | <b>54.643</b>   | <b>(18.043)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A. (“Companhia” ou “Concessionária do Aeroporto da Pampulha”), é uma sociedade anônima fechada domiciliada no Brasil. A sede está localizada na Praça Bagatelle, nº. 204, bairro São Luiz, CEP 31.270-705, Belo Horizonte/MG.

O Contrato de Concessão do Aeroporto da Pampulha foi assinado em 21 de janeiro de 2022, por um prazo de 30 anos a partir da data de eficácia, qual seja, 22 de fevereiro de 2022, tendo como data final de vigência o dia 22 de fevereiro de 2052.

A Companhia é responsável pela prestação do serviço público de ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Carlos Drummond de Andrade – Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte/MG.

Durante o primeiro semestre de 2022 a Concessionária concluiu o processo de assunção das operações junto à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO e cumpriu com todos os requisitos contratuais e regulatórios necessários à assunção das operações do aeródromo. Sendo assim, em 01 de maio de 2022, deu-se início à operação do Aeroporto da Pampulha pela Concessionária.

Em agosto de 2022, a Concessionária submeteu à apreciação do Poder Concedente o Plano de Gestão da Infraestrutura Aeroportuária – PGI contendo o planejamento para o atendimento aos requisitos de infraestrutura no Aeroporto durante todo o período da concessão.

Em dezembro de 2022, a Concessionária concluiu a implementação das ações e intervenções imediatas que objetivaram aprimorar os padrões operacionais do Aeroporto da Pampulha, por meio da melhoria das condições de utilização dos banheiros e fraldários, revitalização e atualização das sinalizações de informação, revisão e melhoria do sistema de iluminação das vias de acesso de veículos, revisão dos sistemas de climatização, correção de fissuras e infiltrações e melhoria das condições de infraestrutura em termos de acessibilidade e demais atividades identificadas.

Por fim, em fevereiro de 2023 a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Minas Gerais – SEINFRA/MG, Poder Concedente, aprovou, tempestivamente, o PGI apresentado pela Concessionária e considerou o Estágio 3 da Fase I-A como concluído, tendo início a Fase I-B do Contrato de Concessão.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entre 2024 e 2025 a Concessionária realizou um investimento não contratual compreendido pela construção de uma nova rede de drenagem, canais de escoamento e uma bacia de retenção, que se estende da Praça Bagatelle. Este projeto representa um marco para toda a região no entorno do Aeroporto, pois tem como objetivo resolver os problemas históricos de alagamento que afetavam o Aeroporto e as vias do entorno.

Além disso, o ano de 2025 foi marcado pela Fase I-B do Contrato de Concessão do Aeroporto da Pampulha e representa o período de execução de todas as melhorias previstas pelo Plano de Exploração Aeroportuária – PEA, tais como reformas no terminal de embarque e desembarque, melhorias no sistema de pistas e taxiways, dentre outros investimentos obrigatórios previstos em Contrato com vistas a adequar plenamente o Aeroporto aos termos contratuais e regulamentares, com previsão de conclusão em 2026.

A realização das obras representa um marco para a eficiência e segurança operacional, além de promover a exploração comercial do sítio aeroportuário.

### Bens reversíveis

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações.

### 1.1 Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam a interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros; iv) aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras da Companhia não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

### Declaração de conformidade (com relação às Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 12 de março de 2026, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras.

### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas:



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 7.1. **Provisão para perda esperada:** principais premissas para determinação do risco de crédito;
- 8.2. **Reconhecimento de ativos fiscais diferidos:** disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais poderão ser utilizados;
- 11. **Amortização dos ativos intangíveis:** curva de amortização;
- 20. **Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo:** premissas para mensuração do valor justo, com base em dados observáveis.

### 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

#### 3.1 Moeda estrangeira

##### Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados.

#### 3.2 Receitas de contratos com clientes

É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflète a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As receitas aeroportuárias são reconhecidas quando da utilização pelos usuários/clientes dos aeroportos.

As receitas não tarifárias são reconhecidas quando da prestação dos serviços.

Receitas de construção: segundo a ICPC 01, quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados.

As receitas são reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização pelos usuários dos bens públicos objeto da concessão ou quando da prestação de serviço.

Os valores das tarifas são pactuados na celebração dos contrato de concessão, que preveem as premissas de reajustes anuais.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 19.

### 3.3 Instrumentos financeiros

#### Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Classificação e mensuração subsequente

## Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

## Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

### Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

#### Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

### Desreconhecimento

#### Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
  - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
  - a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.





## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil de componente repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa n.º 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

### 3.7 Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil.

- Direito de exploração de infraestrutura - vide item 3.12.

Os ativos em fase de construção são classificados como Infraestrutura em construção.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável.

### 3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### 3.9 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.





## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras.

O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.12 Contrato de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01)

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01- Contrato de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o Contrato de Concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente nas condições previstas no contrato.

Nos termos do contrato de concessão dentro do alcance da ICPC 01, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar dos usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O direito de exploração da infraestrutura também pode ser oriundo de pagamentos ao Poder Concedente em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo da concessão, tendo sido adotada a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

### 3.13 Adoção inicial de normas novas e alterações

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2025, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025:

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

### 3.14 Novas normas ainda não efetivas

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2025 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

### Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na Demonstração do Resultado, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da Demonstração do Resultado da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

### Outras Normas Contábeis

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 40 e CPC 48); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 40 e CPC 48).

### 3.15 Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, baseada no modelo de IVA Dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS - Federal) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS - Subnacional). Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (originada do PLP 68/2024), regulamentando os principais dispositivos do novo regime e do Imposto Seletivo (IS).

A transição para o novo sistema ocorrerá entre 2026 e 2032. Dada a atual fase de transição e a dependência de definições infralegais, os efeitos quantitativos da Reforma na apuração dos tributos ainda não podem ser estimados com precisão. Consequentemente, não houve impactos mensuráveis nestas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração ressalta que o contrato de concessão operado pela Companhia prevê cláusulas de reequilíbrio econômico-financeiro, diferente de impostos sobre a renda. Dessa forma, eventuais aumentos nos custos tributários decorrentes da transição deverão ser objeto de reequilíbrio econômico-financeiro

### 4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e/ou divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

#### 5.1. Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;
- c) Risco de taxa de câmbio; e
- d) Risco financeiro e liquidez.

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

#### a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, que potencialmente sujeitam as investidas à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 7, 9, 15 e 20.



### **b) Risco de taxas de juros e inflação**

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) relativos a financiamentos. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamento a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 9, 15 e 20.

### **c) Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Para maiores detalhes vide nota explicativa no 20.

### **d) Risco financeiro e liquidez**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

|                                                     | Menos de 1<br>ano | Entre 1 e 2<br>anos | Entre 2 e<br>3 anos | Entre 3 e<br>4 anos | Acima de 4<br>anos |
|-----------------------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| Debêntures e notas comerciais (a)                   | 24.968            | 24.660              | 177.587             | -                   | -                  |
| Fornecedores e outras obrigações                    | 12.730            | 96                  | -                   | -                   | -                  |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas | 258               | -                   | -                   | -                   | -                  |
| Dividendos e juros sobre capital próprio            | 10.785            | -                   | -                   | -                   | -                  |
| Obrigações com o Poder Concedente                   | 1.010             | -                   | -                   | -                   | -                  |

(a) Valores brutos dos custos de transação.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

| Caixa e equivalentes de caixa                                     | 2025          | 2024          |
|-------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Caixa e bancos                                                    | 47            | 69            |
| Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a) | 67.544        | 12.879        |
| <b>Total</b>                                                      | <b>67.591</b> | <b>12.948</b> |

  

| Aplicações financeiras     | 2025          | 2024      |
|----------------------------|---------------|-----------|
| <b>Circulante</b>          | <b>35.645</b> | <b>21</b> |
| Aplicações financeiras (a) | 35.645        | 21        |
| <b>Total</b>               | <b>35.645</b> | <b>21</b> |

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,26% do CDI, equivalente a 14,35% a.a., em 31 de dezembro de 2025 (99,99% do CDI, equivalente a 10,87% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

### 7. Contas a receber

#### 7.1 Contas a receber líquidas

|                                    | 2025         | 2024         |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Circulante</b>                  | <b>4.764</b> | <b>4.070</b> |
| Contas a receber das operações (a) | 5.822        | 6.128        |
| Provisão para perda esperada (b)   | (1.058)      | (2.058)      |
| <b>Não circulante</b>              | <b>-</b>     | <b>42</b>    |
| Contas a receber das operações (a) | -            | 42           |
| <b>Total</b>                       | <b>4.764</b> | <b>4.112</b> |

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7.2 Aging do contas a receber

| Idade de vencimentos dos títulos      | 2025         | 2024         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Créditos a vencer                     | 4.519        | 3.338        |
| Créditos vencidos até 60 dias         | 195          | 480          |
| Créditos vencidos de 61 a 90 dias     | 50           | 294          |
| Créditos vencidos de 91 a 180 dias    | 132          | 445          |
| Créditos vencidos há mais de 181 dias | 926          | 1.613        |
| <b>Total</b>                          | <b>5.822</b> | <b>6.170</b> |

(a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de aeronaves e passageiros, créditos a receber decorrentes de receitas não tarifárias tais como estacionamento, direito de acesso ao terminal e outros serviços de apoio; e

(b) Reflete a perda esperada das operações, referente aos créditos a receber citado no item (a).

## 8. Imposto de renda e contribuição social

### 8.1 Conciliação do imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

| Conciliação do imposto de renda e contribuição social                     | 2025           | 2024           |
|---------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>              | <b>10.878</b>  | <b>11.221</b>  |
| <b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>    | <b>(3.699)</b> | <b>(3.815)</b> |
| <b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>              |                |                |
| Despesas indedutíveis                                                     | (40)           | (9)            |
| Remuneração variável de dirigentes estatutários                           | -              | 8              |
| Juros sobre capital próprio                                               | 1.496          | 1.870          |
| Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda | 14             | 43             |
| Atualização de Indébitos Tributários (Selic)                              | 32             | 12             |
| Outros ajustes tributários                                                | 22             | 23             |
| <b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>                  | <b>(2.175)</b> | <b>(1.868)</b> |
| Impostos correntes                                                        | (629)          | (1.425)        |
| Imposto diferido                                                          | (1.546)        | (443)          |
| <b>Alíquota efetiva de impostos</b>                                       | <b>-19,99%</b> | <b>-16,65%</b> |

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

| <b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>    | <b>2025</b>    | <b>2024</b>    |
|--------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Ativo</b>                                                 | <b>808</b>     | <b>1.187</b>   |
| Provisão para participação nos resultados (PLR)              | 293            | 302            |
| Provisão para perda esperada - contas a receber              | 360            | 700            |
| Atualização Monetária                                        | (4)            | -              |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários | -              | 20             |
| Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins           | 45             | 21             |
| Pré Operacionalidade (a)                                     | 71             | 124            |
| Programa de gratificação longo prazo                         | 43             | 20             |
| <b>Compensação de imposto ativo</b>                          | <b>(808)</b>   | <b>(1.187)</b> |
| <b>Impostos ativos após compensação</b>                      | <b>-</b>       | <b>-</b>       |
| <b>Passivo</b>                                               | <b>(2.054)</b> | <b>(887)</b>   |
| Capitalização de juros                                       | (1.909)        | (834)          |
| Custo de transação de empréstimos                            | (145)          | (52)           |
| Atualização monetária                                        | -              | (1)            |
| <b>Compensação de imposto passivo</b>                        | <b>808</b>     | <b>1.187</b>   |
| <b>Impostos passivos após compensação</b>                    | <b>(1.246)</b> | <b>300</b>     |
| <b>Imposto diferido líquido</b>                              | <b>(1.246)</b> | <b>300</b>     |
| <b>Movimentação do imposto diferido</b>                      | <b>2025</b>    | <b>2024</b>    |
| <b>Saldos em 1º de janeiro</b>                               | <b>300</b>     | <b>743</b>     |
| Reconhecimento no resultado                                  | (1.546)        | (443)          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro</b>                              | <b>(1.246)</b> | <b>300</b>     |

(a) Conforme IN 1700 de 2017 artigo 128, o imposto diferido das despesas pré-operacionais está sendo realizado desde o início da operação, sendo realizadas de forma linear em 60 parcelas.

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Saldos                                   | 2025                |                       |                            |               | 2024                |                       |                            |              |
|------------------------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|---------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------|
|                                          | Controladora direta | Controladora indireta | Outras partes relacionadas | Total         | Controladora direta | Controladora indireta | Outras partes relacionadas | Total        |
| <b>Ativo</b>                             | -                   | -                     | <b>240</b>                 | <b>240</b>    | -                   | -                     | <b>167</b>                 | <b>167</b>   |
| Bancos conta movimento                   | -                   | -                     | 40                         | 40            | -                   | -                     | 54                         | 54           |
| Contas a receber                         | -                   | -                     | 149                        | 149           | -                   | -                     | 103                        | 103          |
| Outros créditos                          | -                   | -                     | 51                         | 51            | -                   | -                     | 10                         | 10           |
| <b>Passivo</b>                           | <b>242</b>          | <b>10.785</b>         | <b>16</b>                  | <b>11.043</b> | <b>7.045</b>        | <b>338</b>            | <b>5</b>                   | <b>7.388</b> |
| Contas a pagar                           | 242                 | -                     | 16                         | 258           | -                   | 338                   | 5                          | 343          |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | -                   | 10.785                | -                          | 10.785        | 7.045               | -                     | -                          | 7.045        |

| Transações                                                            | 2025                |                       |                            |         | 2024                |                       |                            |         |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|---------|---------------------|-----------------------|----------------------------|---------|
|                                                                       | Controladora direta | Controladora indireta | Outras partes relacionadas | Total   | Controladora direta | Controladora indireta | Outras partes relacionadas | Total   |
| Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores | -                   | -                     | (10)                       | (10)    | -                   | -                     | (4)                        | (4)     |
| Custos / despesas - serviços especializados e consultorias            | -                   | -                     | -                          | -       | -                   | -                     | (2)                        | (2)     |
| Custos / despesas - benefício a colaboradores                         | -                   | -                     | (456)                      | (456)   | -                   | -                     | (471)                      | (471)   |
| Custos / despesas de infraestrutura utilizada                         | -                   | -                     | 3                          | 3       | -                   | -                     | -                          | -       |
| Custos / despesas - Amostras, donativos e brindes                     | -                   | -                     | (6)                        | (6)     | -                   | -                     | -                          | -       |
| Custos / despesas - outros gastos gerais                              | -                   | -                     | 33                         | 33      | -                   | -                     | 39                         | 39      |
| Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas                | -                   | -                     | -                          | -       | -                   | (509)                 | -                          | (509)   |
| Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas             | -                   | (938)                 | -                          | (938)   | -                   | -                     | -                          | -       |
| Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais         | -                   | -                     | (27)                       | (27)    | -                   | -                     | (899)                      | (899)   |
| Receitas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias         | -                   | -                     | -                          | -       | -                   | -                     | 2                          | 2       |
| Receitas de aplicações financeiras                                    | -                   | -                     | -                          | -       | -                   | -                     | 156                        | 156     |
| Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas            | -                   | -                     | 1.653                      | 1.653   | -                   | -                     | 1.340                      | 1.340   |
| Repassse de custos e despesas - CSC (*)                               | -                   | (3.225)               | -                          | (3.225) | -                   | (3.309)               | -                          | (3.309) |
| Repassse de custos e despesas de colaboradores                        | -                   | 1                     | 118                        | 119     | -                   | -                     | (32)                       | (32)    |

(\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 3.332 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora indireta Motiva.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 5 de abril de 2024, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da Administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo honorários, eventuais gratificações, seguridade social e benefícios.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora o montante de R\$ 434, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, não há outras remunerações da Administração.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

|                                                | Imobilizado         |                         |                   | Imobilizações em andamento | Total imobilizado |
|------------------------------------------------|---------------------|-------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|
|                                                | Móveis e utensílios | Máquinas e equipamentos | Total em operação |                            |                   |
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>          | -                   | 2                       | 2                 | 425                        | 427               |
| Adições                                        | -                   | -                       | -                 | 178                        | 178               |
| Transferências                                 | 22                  | 428                     | 450               | (450)                      | -                 |
| Reclassificação entre imobilizado e intangível | -                   | (2)                     | (2)               | -                          | (2)               |
| Depreciação                                    | -                   | (67)                    | (67)              | -                          | (67)              |
| Outros                                         | (1)                 | (12)                    | (13)              | -                          | (13)              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>         | <b>21</b>           | <b>349</b>              | <b>370</b>        | <b>153</b>                 | <b>523</b>        |
| Custo                                          | 21                  | 416                     | 437               | 153                        | 590               |
| Depreciação acumulada                          | -                   | (67)                    | (67)              | -                          | (67)              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>         | <b>21</b>           | <b>349</b>              | <b>370</b>        | <b>153</b>                 | <b>523</b>        |
| Adições                                        | -                   | -                       | -                 | 58                         | 58                |
| Baixas                                         | -                   | (2)                     | (2)               | -                          | (2)               |
| Transferências                                 | -                   | 81                      | 81                | (81)                       | -                 |
| Reclassificação entre imobilizado e intangível | -                   | -                       | -                 | (2)                        | (2)               |
| Depreciação                                    | (2)                 | (92)                    | (94)              | -                          | (94)              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>         | <b>19</b>           | <b>336</b>              | <b>355</b>        | <b>128</b>                 | <b>483</b>        |
| Custo                                          | 21                  | 495                     | 516               | 128                        | 644               |
| Depreciação acumulada                          | (2)                 | (159)                   | (161)             | -                          | (161)             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>         | <b>19</b>           | <b>336</b>              | <b>355</b>        | <b>128</b>                 | <b>483</b>        |
| <b>Taxa média anual de depreciação %</b>       |                     |                         |                   |                            |                   |
| Em 31 de dezembro de 2025                      | 10                  | 20                      |                   |                            |                   |

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de debêntures e notas comerciais no montante de R\$ 8 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 10 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo das debêntures e notas comerciais dividido pelo saldo médio de debêntures e notas comerciais) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram de 4,71% a.a. e 5,96% a.a., respectivamente.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível e infraestrutura em construção

|                                                                | Intangível                             |                                |                                      | Total em operação | Infraestrutura em construção | Total do intangível |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|-------------------|------------------------------|---------------------|
|                                                                | Exploração da infraestrutura concedida | Uso de sistemas informatizados | Sistemas informatizados em andamento |                   |                              |                     |
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>                          | <b>43.576</b>                          | <b>659</b>                     | <b>125</b>                           | <b>44.360</b>     | <b>29.852</b>                | <b>74.212</b>       |
| Adições                                                        | -                                      | -                              | 95                                   | 95                | 32.135                       | 32.230              |
| Transferências                                                 | 19.095                                 | 128                            | (130)                                | 19.093            | (19.093)                     | -                   |
| Reclassificação entre imobilizado e intangível                 | -                                      | -                              | 2                                    | 2                 | -                            | 2                   |
| Amortização                                                    | (1.334)                                | (77)                           | -                                    | (1.411)           | -                            | (1.411)             |
| Outros                                                         | (131)                                  | -                              | -                                    | (131)             | (8)                          | (139)               |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>                         | <b>61.206</b>                          | <b>710</b>                     | <b>92</b>                            | <b>62.008</b>     | <b>42.886</b>                | <b>104.894</b>      |
| Custo                                                          | 64.534                                 | 793                            | 92                                   | 65.419            | 42.886                       | 108.305             |
| Amortização acumulada                                          | (3.328)                                | (83)                           | -                                    | (3.411)           | -                            | (3.411)             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>                         | <b>61.206</b>                          | <b>710</b>                     | <b>92</b>                            | <b>62.008</b>     | <b>42.886</b>                | <b>104.894</b>      |
| Adições                                                        | -                                      | -                              | 21                                   | 21                | 53.311                       | 53.332              |
| Transferências                                                 | 61.797                                 | -                              | -                                    | 61.797            | (61.797)                     | -                   |
| Reclassificação entre imobilizado e intangível                 | -                                      | -                              | -                                    | -                 | 2                            | 2                   |
| Amortização                                                    | (2.012)                                | (87)                           | -                                    | (2.099)           | -                            | (2.099)             |
| Outros                                                         | (23)                                   | -                              | -                                    | (23)              | (11)                         | (34)                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>                         | <b>120.968</b>                         | <b>623</b>                     | <b>113</b>                           | <b>121.704</b>    | <b>34.391</b>                | <b>156.095</b>      |
| Custo                                                          | 126.308                                | 793                            | 113                                  | 127.214           | 34.391                       | 161.605             |
| Amortização acumulada                                          | (5.340)                                | (170)                          | -                                    | (5.510)           | -                            | (5.510)             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>                         | <b>120.968</b>                         | <b>623</b>                     | <b>113</b>                           | <b>121.704</b>    | <b>34.391</b>                | <b>156.095</b>      |
| Taxa média anual de amortização %<br>Em 31 de dezembro de 2025 | (a)                                    | 11                             |                                      |                   |                              |                     |

(a) Amortização pela curva do benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de debêntures e notas comerciais no montante de R\$ 3.194 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.251 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo das debêntures e notas comerciais dividido pelo saldo médio de debêntures e notas comerciais) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram de 4,71% a.a. e 5,96% a.a., respectivamente.

### Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 31 de dezembro de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

|                                                                                     |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Principais obras</b>                                                             | <b>33.966</b> |
| Obras contratuais fase 1B                                                           | 33.535        |
| Aquisições de equipamentos e/ou investimentos relacionados à melhorias operacionais | 431           |

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Fornecedores

|                                                      | 2025          | 2024         |
|------------------------------------------------------|---------------|--------------|
| <b>Circulante</b>                                    | <b>12.618</b> | <b>2.072</b> |
| Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a) | 10.113        | 884          |
| Cauções e retenções contratuais (b)                  | 2.505         | 1.188        |
| <b>Não circulante</b>                                | <b>36</b>     | <b>48</b>    |
| Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a) | -             | 48           |
| Cauções e retenções contratuais (b)                  | 36            | -            |
| <b>Total</b>                                         | <b>12.654</b> | <b>2.120</b> |

(a) Refere-se, principalmente, aos valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e

(b) Trata-se de retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

### 13. Obrigações sociais e trabalhistas

|                                                   | 2025       | 2024         |
|---------------------------------------------------|------------|--------------|
| <b>Circulante</b>                                 | <b>964</b> | <b>1.031</b> |
| Salários e remunerações a pagar                   | 126        | 167          |
| Benefícios, gratificações e participações a pagar | 420        | 406          |
| Encargos sociais e previdenciários                | 126        | 159          |
| Provisão para férias                              | 292        | 299          |



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos e contribuições a recolher

|                            | 2025         | 2024         |
|----------------------------|--------------|--------------|
| <b>Circulante</b>          | <b>1.899</b> | <b>1.248</b> |
| ISS                        | 1.042        | 656          |
| Cofins                     | 286          | 205          |
| INSS retidos               | 266          | 195          |
| PIS, Cofins e CSLL retidos | 97           | 74           |
| PIS e Cofins judicial      | 131          | 62           |
| PIS                        | 59           | 47           |
| IRRF                       | 18           | 9            |

15. Debêntures e notas comerciais

| Série                                     | Taxas contratuais | Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.) | Vencimento final  | Custos de transação incorridos | Saldos dos custos a apropriar | 2025           | 2024          |
|-------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------|---------------|
| 2ª Emissão - Série única (Nota Comercial) | CDI + 1,10% a.a.  | 1,3075% (a)                                 | Junho de 2026     | -                              | -                             | -              | 49.945 (b)    |
| 1ª Emissão - Série única                  | CDI + 0,70% a.a.  | 1,2217% (a)                                 | Fevereiro de 2028 | 570                            | 426                           | 174.002        | - (b)         |
| <b>Total</b>                              |                   |                                             |                   | <b>426</b>                     | <b>426</b>                    | <b>174.002</b> | <b>49.945</b> |

|                               | 2025           | 2024          |
|-------------------------------|----------------|---------------|
| <b>Circulante</b>             | <b>9.233</b>   | <b>100</b>    |
| Debêntures e notas comerciais | 9.428          | 100           |
| Custos de transação           | (195)          | -             |
| <b>Não circulante</b>         | <b>164.769</b> | <b>49.845</b> |
| Debêntures e notas comerciais | 165.000        | 50.000        |
| Custos de transação           | (231)          | (155)         |
| <b>Total</b>                  | <b>174.002</b> | <b>49.945</b> |

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

Garantias:

(b) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

|                        | 2025           |
|------------------------|----------------|
| 2028                   | 165.000        |
| (-) Custo de transação | (231)          |
| <b>Total</b>           | <b>164.769</b> |



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

### 16. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

#### 16.1 Processos com prognóstico de perda provável

|                                              | Cíveis e<br>administrativos | Trabalhistas e<br>previdenciários | Total     |
|----------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|-----------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>       | -                           | <b>60</b>                         | <b>60</b> |
| Constituição                                 | 17                          | 1                                 | 18        |
| Reversão                                     | -                           | (1)                               | (1)       |
| Pagamentos                                   | (17)                        | (62)                              | (79)      |
| Atualização de bases processuais e monetária | -                           | 2                                 | 2         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>       | -                           | -                                 | -         |

#### 16.2 Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui riscos relativos a questões tributárias, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

|              | 2025          | 2024          |
|--------------|---------------|---------------|
| Tributários  | 19.121        | 10.064        |
| <b>Total</b> | <b>19.121</b> | <b>10.064</b> |

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Patrimônio líquido

#### 17.1 Capital social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$ 53.648, composta por 53.648.411 ações, todas nominativas e sem valor nominal.

#### 17.2 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo n.º 193 da lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### 17.3 Reserva de retenção de lucros

Foi constituída em razão de retenção de lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da lei n.º 6.404/1976. A retenção foi fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração, e será aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária.

#### 17.4 Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976).

Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2025, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

|                                                                   | 2025           |
|-------------------------------------------------------------------|----------------|
| Lucro líquido do exercício                                        | 8.703          |
| (-) Constituição de reserva legal                                 | (435)          |
| <b>Lucro líquido ajustado</b>                                     | <b>8.268</b>   |
| Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado | 2.067          |
| Total de juros sobre capital próprio                              | (4.400)        |
| <b>Total de dividendos e juros sobre capital próprio</b>          | <b>(4.400)</b> |

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, não houve a necessidade de constituição dos dividendos mínimos obrigatórios devido a aprovação de juros sobre capital próprio a pagar.

### 17.5 Juros sobre capital próprio

Em 12 de dezembro de 2025, foi aprovado através da Ata de Reunião do Conselho de Administração (ARCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 4.400, com base no Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2024, (deduzido ou acrescido, pro rata die de eventuais movimentações ocorridas em 2025, exceto quanto ao lucro do próprio exercício), correspondente ao montante líquido de R\$ 3.740, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 660, a serem pagos quando oportuno.

## 18. Receitas operacionais

|                                                        | 2025           | 2024           |
|--------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Receita bruta</b>                                   | <b>90.678</b>  | <b>67.114</b>  |
| Receitas de construção (ICPC 01)                       | 49.553         | 29.234         |
| Receitas aeroportuárias                                | 39.472         | 36.527         |
| Receita de prestação de serviço de partes relacionadas | 1.653          | 1.353          |
| <b>Deduções das receitas brutas</b>                    | <b>(5.217)</b> | <b>(4.562)</b> |
| Impostos sobre receitas                                | (4.496)        | (4.203)        |
| Abatimentos                                            | (721)          | (359)          |
| <b>Receita operacional líquida</b>                     | <b>85.461</b>  | <b>62.552</b>  |

## 19. Resultado financeiro

|                                                    | 2025            | 2024           |
|----------------------------------------------------|-----------------|----------------|
| <b>Despesas financeiras</b>                        | <b>(19.594)</b> | <b>(4.332)</b> |
| Juros sobre debêntures e notas comerciais          | (21.677)        | (5.922)        |
| Comissão de fianças                                | (938)           | (509)          |
| Capitalização de custos dos empréstimos            | 3.202           | 2.261          |
| Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros | (1)             | (40)           |
| Taxas, comissões e outras despesas financeiras     | (180)           | (122)          |
| <b>Receitas financeiras</b>                        | <b>13.827</b>   | <b>3.140</b>   |
| Rendimento sobre aplicações financeiras            | 13.476          | 2.946          |
| Juros e outras receitas financeiras                | 351             | 194            |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                | <b>(5.767)</b>  | <b>(1.192)</b> |



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros

#### 20.1 Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

|                                                     |              | 2025             | 2024            |
|-----------------------------------------------------|--------------|------------------|-----------------|
| <b>Ativo</b>                                        | <b>Nível</b> | <b>108.149</b>   | <b>17.184</b>   |
| <b>Valor justo através do resultado</b>             |              | <b>103.236</b>   | <b>12.969</b>   |
| Caixa e bancos                                      | Nível 2      | 47               | 69              |
| Aplicações financeiras                              | Nível 2      | 103.189          | 12.900          |
| <b>Custo amortizado</b>                             |              | <b>4.913</b>     | <b>4.215</b>    |
| Contas a receber                                    |              | 4.764            | 4.112           |
| Contas a receber de partes relacionadas             |              | 149              | 103             |
| <b>Passivos</b>                                     |              | <b>(198.881)</b> | <b>(60.315)</b> |
| <b>Custo amortizado</b>                             |              | <b>(198.881)</b> | <b>(60.315)</b> |
| Debêntures e notas comerciais (a)                   |              | (174.002)        | (49.945)        |
| Fornecedores e outras obrigações                    |              | (12.826)         | (2.280)         |
| Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas |              | (258)            | (343)           |
| Dividendos e juros sobre capital próprio            |              | (10.785)         | (7.045)         |
| Obrigações com Poder Concedente                     |              | (1.010)          | (702)           |
| <b>Total</b>                                        |              | <b>(90.732)</b>  | <b>(43.131)</b> |

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação

**Debêntures e notas comerciais mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

|                                   | 2025           |             | 2024           |             |
|-----------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|                                   | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Debêntures e notas comerciais (a) | 174.428        | 174.785     | 50.100         | 50.300      |

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

### 20.2 Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

#### 20.2.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de financiamento e nota comercial, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2026 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

| Risco                                               | Exposição em<br>R\$ <sup>(3)</sup> <sup>(4)</sup> | Efeito em R\$ no resultado |                 |                 |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------------|-----------------|-----------------|
|                                                     |                                                   | Cenário provável           | Cenário A 25%   | Cenário B 50%   |
| CDI                                                 | (174.428)                                         | (27.043)                   | (33.495)        | (39.945)        |
| <b>Efeito sobre debêntures e notas comerciais</b>   |                                                   | <b>(27.043)</b>            | <b>(33.495)</b> | <b>(39.945)</b> |
| CDI                                                 | 105.192                                           | 4.193                      | 5.201           | 6.195           |
| <b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>       |                                                   | <b>4.193</b>               | <b>5.201</b>    | <b>6.195</b>    |
| <b>Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)</b> |                                                   | <b>(22.850)</b>            | <b>(28.294)</b> | <b>(33.750)</b> |
| A taxa de juros considerada foi <sup>(1)</sup> :    |                                                   |                            |                 |                 |
|                                                     | CDI <sup>(2)</sup>                                | 14,9000%                   | 18,6250%        | 22,3500%        |

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Taxa de 31/12/2025, divulgada pela B3;
- (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/12/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

21. Compromissos relativos à contrato de concessão

21.1 Compromissos com o Poder Concedente – Outorga variável

|                  |     |               | Valor pago no exercício |      | Circulante    |      |
|------------------|-----|---------------|-------------------------|------|---------------|------|
|                  |     |               |                         |      | Valor a pagar |      |
|                  |     |               | 2025                    | 2024 | 2025          | 2024 |
|                  | %   | Base          |                         |      |               |      |
| Outorga variável | 2,5 | Receita bruta | 702                     | 374  | 1.010         | 702  |

21.2 Compromissos relativos à concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

|                                                | 2025   | 2024    |
|------------------------------------------------|--------|---------|
| Compromissos relativos à contrato de concessão | 76.572 | 124.854 |

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Demonstração dos fluxos de caixa

#### 22.1 Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetam caixa, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo, as quais estão demonstradas abaixo:

|                                                               | 2025            | 2024         |
|---------------------------------------------------------------|-----------------|--------------|
| <b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>    | <b>11.789</b>   | <b>144</b>   |
| Tributos a recuperar                                          | (23)            | 144          |
| Fornecedores                                                  | 11.812          | -            |
| <b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b> | <b>(11.789)</b> | <b>(144)</b> |
| Adições ao ativo intangível                                   | (11.812)        | -            |
| Outros de ativo intangível                                    | 23              | (144)        |

#### 22.2 Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

|                                                       | Debêntures e<br>notas<br>comerciais |
|-------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>                | <b>(49.945)</b>                     |
| <b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b> | <b>(102.380)</b>                    |
| Captações (líquidas dos custos de transação)          | (164.430)                           |
| Pagamentos de principal                               | 50.000                              |
| Pagamentos de juros                                   | 12.050                              |
| <b>Outras variações que não afetam caixa</b>          | <b>(21.677)</b>                     |
| Despesas com juros                                    | (21.677)                            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>                | <b>(174.002)</b>                    |



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Eventos subsequentes

Em 20 de fevereiro de 2026 foi firmado o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para: (i) incluir a Agência Reguladora de Transportes do Estado de Minas Gerais (ARTEMIG); (ii) alterar o mês de divulgação do IPCA utilizado no reajuste tarifário anual; e (iii) acrescentar a operação e manutenção do Serviço de Salvamento e Combate a Incêndio (SESCINC) às obrigações da concessionária, bem como definir o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato original.

\*\*\*

# Concessionária do Aeroporto da Pampulha S.A.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Composição do Conselho de Administração

|                                    |                |
|------------------------------------|----------------|
| Waldo Edwin Pérez Leskovar         | Presidente     |
| Ana Maria de Castro Rovai          | Membro Efetivo |
| Marcus Vinícius Vieira Macedo      | Membro Efetivo |
| Monique Henriques Barbato de Souza | Membro Efetivo |
| Rodrigo Siqueira Abdala            | Membro Efetivo |

### Composição da Diretoria

|                            |                    |
|----------------------------|--------------------|
| Waldo Edwin Pérez Leskovar | Diretor Presidente |
| Marcus Faria Moreno        | Diretor            |

### Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti  
CRC 1SP190868/O-0 "S" MG